



APOSTILA

O VIOLÃO DO ZERO

INICIANTE

MATHEUS ORTEGA

O VIOLÃO DO ZERO

1

CONHECENDO O VIOLÃO

2

FUNDAMENTOS DO VIOLÃO

3

ACORDES

4

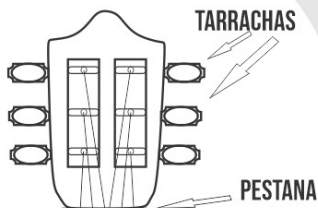
CAMPO HARMÔNICO

MATHEUS
ORTEGA

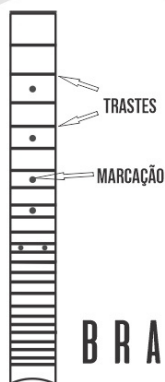
ESTRUTURAS

DO VIOLÃO

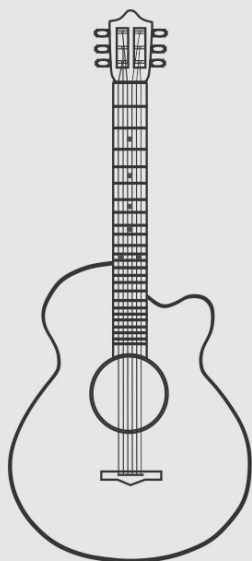
@oviolaodozero



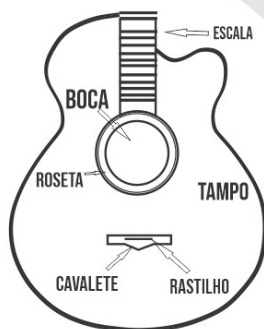
C A B E Ç A



B R A Ç O



O VIOLÃO



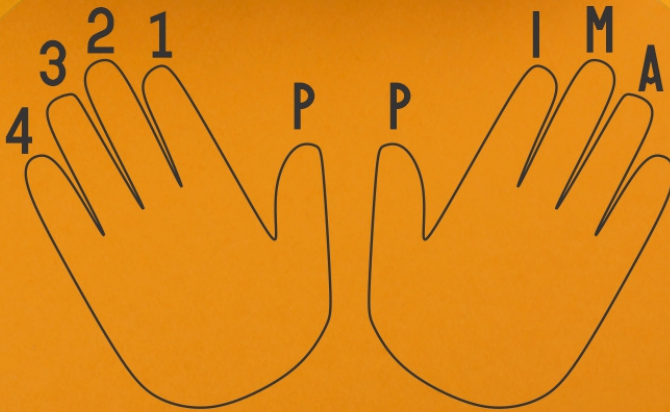
C O R P O

CAPÍTULO 1

ESTRUTURAS

DA MÃO

@OVIOLAODOZERO



MÃO ESQUERDA

MÃO DIREITA

P - POLEGAR
I - INDICADOR
M - MÉDIO
A - ANELAR

ESTRUTURAS

DAS CORDAS

VIOLÃO DE NYLON



- Mais leve e macio
- Som mais suave
- Músicas mais acústicas
- Som natural mais baixo

VIOLÃO DE AÇO



- Mais duras
- Som mais intenso e estridente
- Bom para gravações

A história do violão

O violão é um instrumento de cordas, com uma caixa geralmente feita de madeira, que gera uma acústica facilitando a propagação do som. Em alguns países de língua espanhola é conhecido como guitarra.

A história do violão nos remete há quase 2.000 A.C. Os atuais violonistas aceitam atualmente duas teorias:

- O violão é um instrumento derivado do alaúde árabe, levado pelos mulçumanos para a península Ibérica e adaptando-se muito bem as atividades da corte;

- O violão derivou-se da “Cítara romana”, tendo seu uso expandindo com a dominação do império romano.

No Brasil temos a introdução da viola (instrumento de 10 ou 5 cordas duplas) trazida pelos portugueses durante a colonização do país. Por certo tempo ainda houve uma confusão em relação aos termos viola/violão no país, hoje, porém a discrepância entre os dois instrumentos é notória.

A utilização do violão é umas das mais diversificadas, podendo ser utilizado tanto na música instrumental (orquestras), quanto em acompanhamento da voz (canções solo).

Por um período da história o violão foi difamado devido a ser instrumento preferido dos boêmios e seresteiros, levando o título de “instrumento marginal”, “coisa de vagabundo”, no entanto esse fato já foi superado.

O país cultivou sua própria safra de violonistas, podendo citar entre eles:

- Clementino Lisboa: iniciou as apresentações de violão em público, apresentando o instrumento para a elite carioca;

- Joaquim Santos: fundador da revista “O violão”;

- Aníbal Sardinha: precursor da bossa-nova.

- Jorge do Fusa, Américo Jacomino, Nicanor Teixeira, Egberto Gismonti e Villa-Lobos.

ACESSÓRIOS

Correia



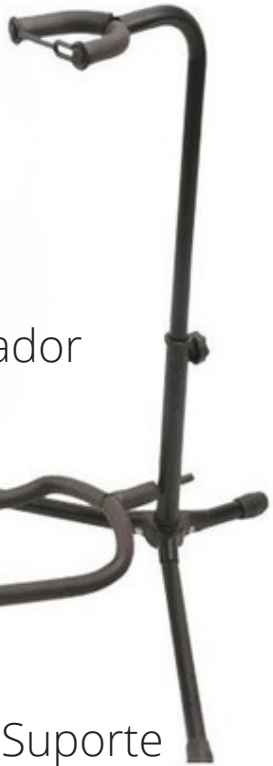
Palhetas



Afinador



Capotraste



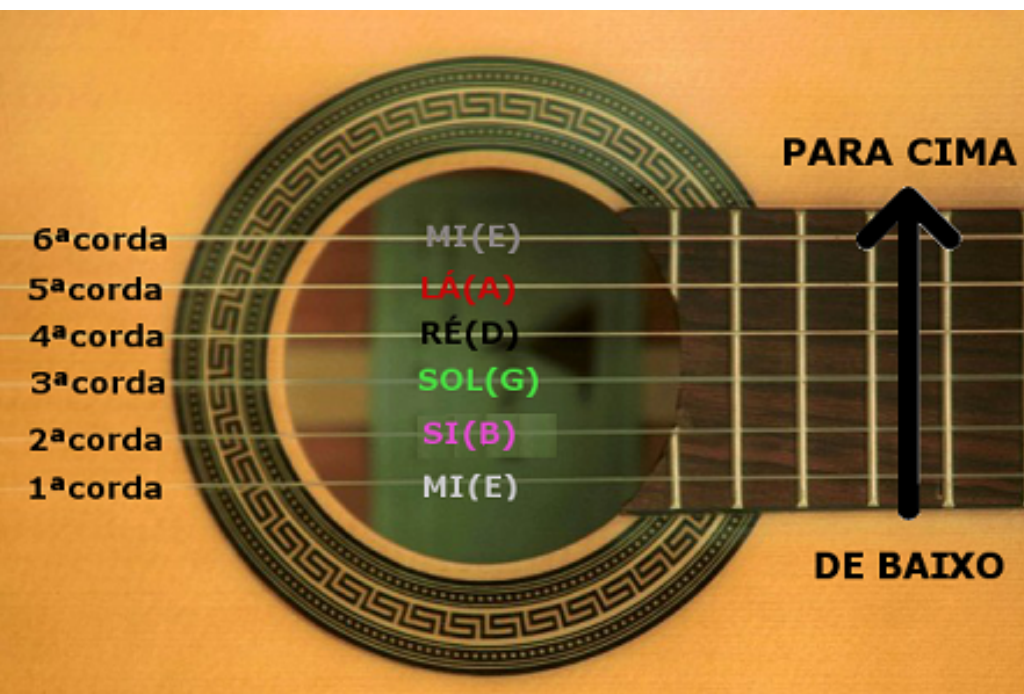
Suporte

Capítulo 2

Fundamentos do violão

AFINAÇÃO

DO VIOLÃO



Vamos sempre contar de baixo para cima.

6ª Corda - Mi (E)

5ª Corda - Lá (A)

4ª Corda - Ré (D)

3ª Corda - Sol (G)

2ª Corda - Si (B)

1ª Corda - Mi (E)

OBS: Nós usamos a afinação clássica que é em Mi maior. Porém, existem diversas outras afinações em músicas e estilos musicais específicos.

NOTAS MUSICAIS

Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá, Si.

Uma nota é quando tocamos uma nota isolada no nosso instrumento, como se apertássemos uma corda do violão em determinada casa e tocássemos só ela.

ACORDES

C, D, E, F, G, A, B

Já um acorde é formado por mais de uma nota, ou seja, quando apertamos cordas diferentes simultaneamente. Na maioria das vezes são três cordas que formam uma tríade de notas que se combinam criando um som único, com harmonia, e usado para tocar diferentes estilos musicais.

TRÍADES

Quando falamos das três notas que formam os acordes, estamos falando da “tríade” de cada acorde. Esse nome existe para representar as notas básicas que formam um acorde específico.

Tríade maior

É formada pelos graus: 1º maior, 3º maior e quinta justa.

Tríade menor

É formada pelos graus: 1º maior, 3º menor e quinta justa.

Tríade sus4

É formada pelos graus: 1º maior, quarta justa e quinta justa.

Tríade aumentada

É formada pelos graus: 1º maior, 3º maior e quinta aumentada.

Tríade diminuta

É formada pelos graus: 1º maior, 3º menor e quinta diminuta.

SUSTENIDO E BEMOL

Na música ocidental, há 12 notas: dó, dó#, ré, ré#, mi, fá, fá#, sol, sol#, lá, lá# e si. O símbolo “#” significa sustenido. Dessas 12 notas, 7 delas recebem um nome específico (dó, ré, mi, fá, sol, lá, si) e as demais são identificadas por um sustenido (#) ou bemol (b) dessas notas, também chamados de alterações. Um sustenido, por definição, é a menor distância entre duas notas na música ocidental, assim como um bemol. A diferença de nomenclatura (bemol ou sustenido) serve apenas para indicar se estamos nos referindo a uma nota acima ou abaixo. Por exemplo: Ré bemol é o mesmo que Dó sustenido.

Db = C#

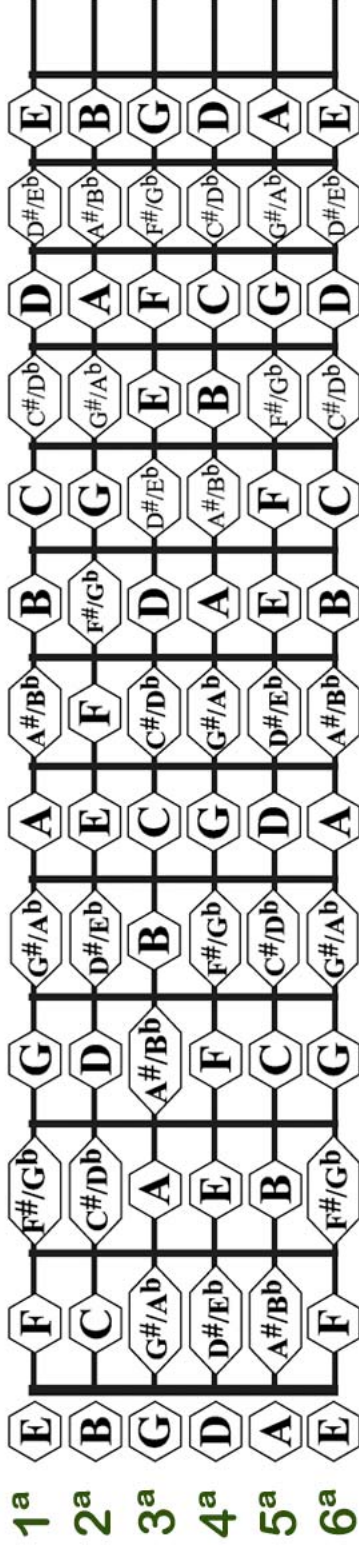
Eb = D#

F# = Gb

G# = Ab

A# = Bb

Cordas



Corda
Solta

3ª Casa

5ª Casa

7ª Casa

12ª Casa

Extraído de: <http://creativeguitarstudio.blogspot.com/2017/01/learn-notes-on-your-guitar-in-3-days.html>

TOM E SEMITOM

O que é um tom?

Um **tom** é uma distância de dois sustenidos (ou de dois bemóis).

O que é um semitom?

Um **semitom** é uma distância de um sustenido (ou de um bemol). Por exemplo, a distância entre dó e ré é de um tom, pois entre dó e ré há uma distância de dois sustenidos (de dó para dó# e de dó# para ré). Simples, não?! Para ficar ainda mais claro, nada melhor do que uns exercícios:

Qua
conferir
si:

Dó - Ré - Mi - Fá - Sol - Lá - Si - Dó

T T St T T T St

1 2 3 4

i? Vamos
ntre sol e

Logo, há 4 sustenidos de distância, totalizando 2 **tons**. Agora que você já sabe dizer a distância entre as notas, tente encontrar a distância entre ré e fá. Depois confira abaixo.

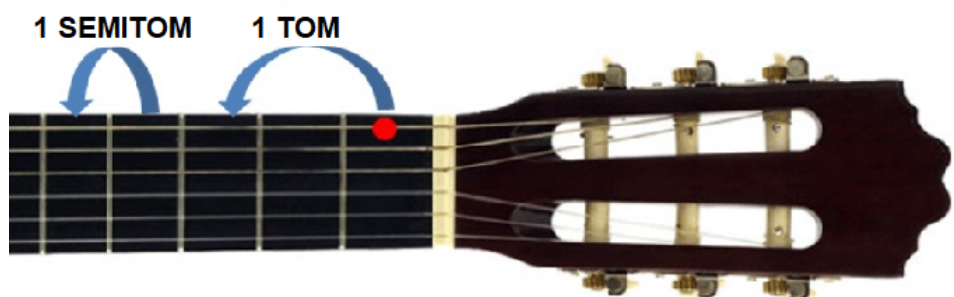
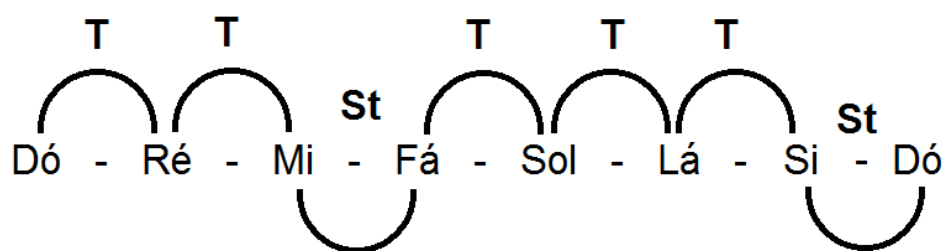
Ré - Ré# - Mi - Fá

1 2 3

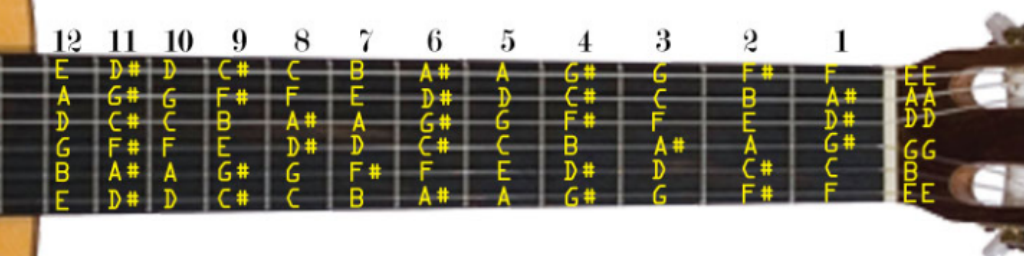
Logo, a distância é de um tom e meio.

Obs: um tom e meio = um tom + um semitom.

Nos instrumentos: violão, guitarra, baixo, cavaquinho, ukulelê, entre outros, cada casa do braço do instrumento corresponde a um semitom.



Perceba que os Semitons Naturais: Mi-Fá e Si-Dó, estão na "Casa" ao lado.



Capítulo 3

Acordes

DEFINIÇÃO

Acordes são o conjuntos de 3 notas tocadas simultaneamente. (1º, 3º e 5º graus da escala)

-Os acordes naturais ganham o mesmo nome do que as notas. (Dó, Ré, Mi, Fá...)

Acordes maiores

-Para formar os acordes maiores, você usa o terceiro grau maior.

Acorde menor

-Para formar os acordes menores, você usa o terceiro grau menor.

Acorde suspenso

-Quando o acorde não possui o terceiro grau, ele não pode ser classificado como maior, nem como menor, recebendo o nome de “suspenso”.

-Os símbolos utilizados são os seguintes: “m” para dizer que o acorde é menor e “sus” para dizer que o acorde é suspenso.

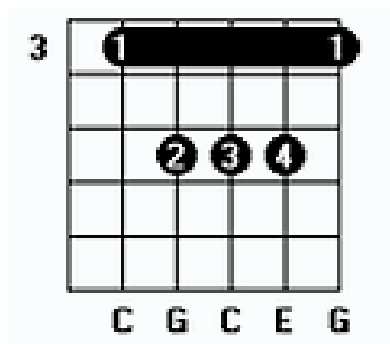
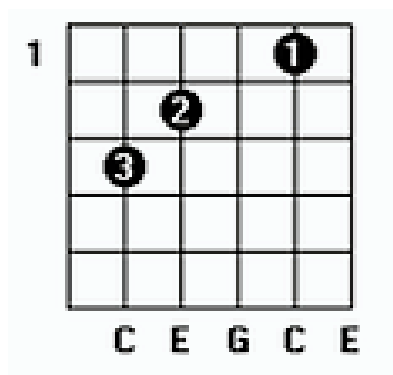
-Quando não houver nenhum desses símbolos, significa que o acorde é maior. Veja os exemplos abaixo, utilizando o acorde de dó:

C → Dó maior

Cm → Dó menor

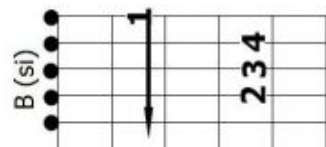
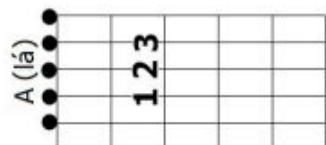
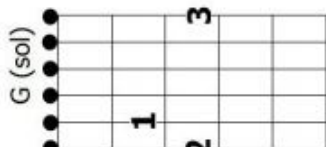
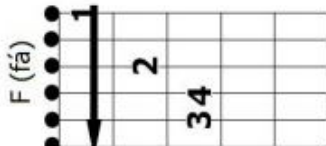
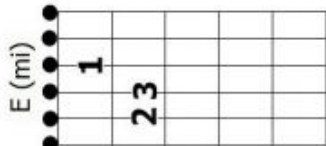
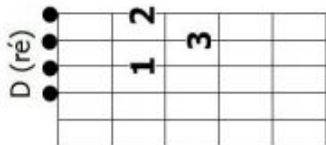
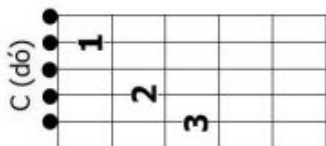
Csus → Dó suspenso

DEDOS NO VIOLÃO

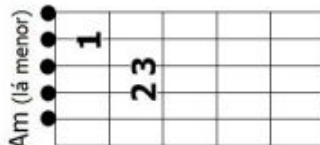
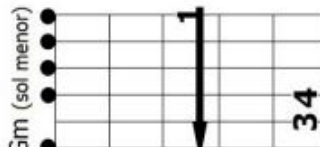
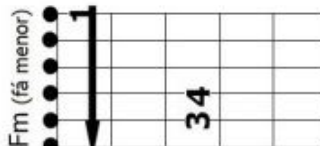
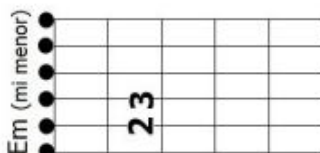
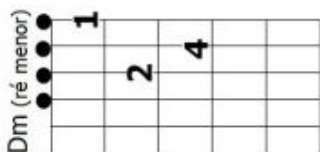
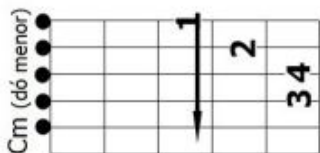


DICIONÁRIO

Acordes maiores



Acordes menores



ACORDES

Existe lógica na formação de acordes?

Como tudo na música, existe uma regra lógica para se definir o nome de cada acorde. Se você sabe a regra, sabe montar e nomear qualquer acorde no seu instrumento.

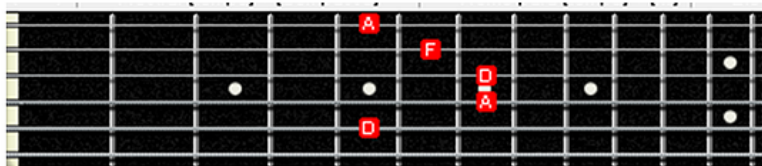
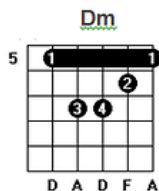
Maravilha, vamos aprender então como se faz isso! Você olhará um acorde “estranho” na cifra e saberá montá-lo sem ajuda externa. E mais, um amigo seu irá montar qualquer acorde ou combinação de notas no seu instrumento e você dirá para ele qual acorde ele está fazendo. Não importa o que ele faça, ele pode ficar o dia todo inventando acordes, você sempre saberá o nome de todos eles.

Formando os acordes básicos

Você já aprendeu como se formam os acordes maiores, menores e com sétima. Mas talvez não tenha ficado muito claro como se faz para montar esses acordes no seu instrumento.

Bom, é muito simples, basta que você faça soar todas as notas que formam cada acorde que estudamos!

Por exemplo, confira abaixo um desenho possível para o acorde de Dm no violão:



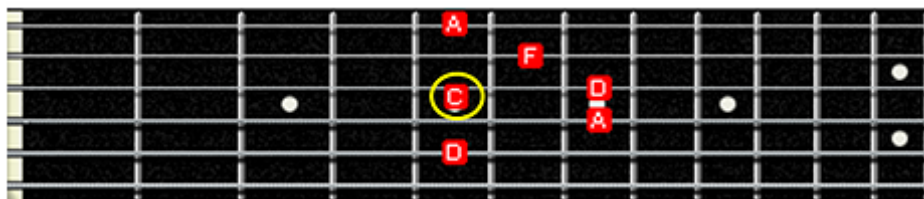
Note como todas as notas da tríade de Dm aparecem nesse acorde (D, F, A), e somente elas.

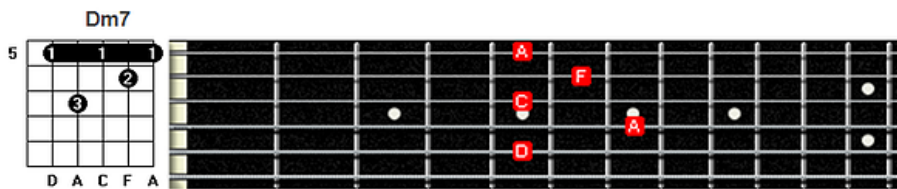
Nosso primeiro objetivo agora será montar o acorde Dm7. Para isso, acrescentaremos uma nota ao acorde de Dm, que é o sétimo grau menor (a nota dó, nesse caso). Ok, agora precisamos saber onde há alguma nota C que possamos pegar para acrescentar ao acorde de Dm.

Veja abaixo onde estão as notas dó no braço do violão:



Note como é muito difícil acrescentar a nota C ao acorde Dm sem modificar o seu desenho. Por outro lado, podemos utilizar aquele dó que está bem próximo do acorde Dm:

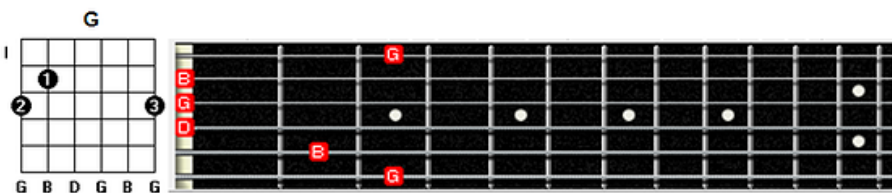
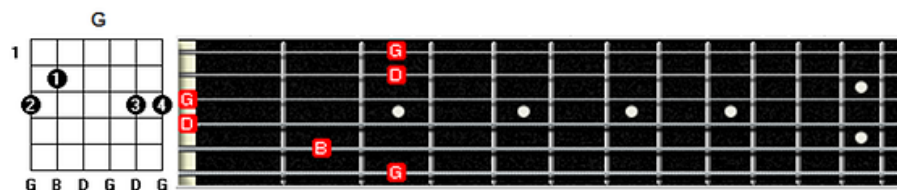




Nesse última nota retiramos o D da frente do dó. Não tem problema retirar, pois já temos um outro D mais acima.

Quando temos notas duplicadas podemos tirar uma delas.

Veja abaixo, por exemplo, o acorde de Sol maior:



Capítulo 4

Campo Harmônico

CAMPO HARMÔNICO

Campo harmônico é um conjunto de acordes formados a partir de uma determinada escala. Tome como exemplo a escala de dó maior: C, D, E, F, G, A, B.

Como formar um campo harmônico

Para cada nota dessa escala, iremos montar um acorde. Vamos ter, portanto, sete acordes, que serão os acordes do campo harmônico de dó maior.

Como faremos isso?

Para cada nota da escala, o acorde respectivo será formado utilizando o primeiro, o terceiro e o quinto graus (contados a partir dessa nota, em cima dessa mesma escala). Vamos começar com a nota C. O primeiro grau é o próprio C. O terceiro grau, contando a partir de C, é E. O quinto grau, contando a partir de C, é G.

CAMPO HARMÔNICO

Acordes do campo harmônico de dó maior

O primeiro acorde do campo harmônico de dó maior é formado então pelas notas C, E, G (repare que esse é o acorde de dó maior, pois E é a terça maior de Dó).

Agora vamos montar o acorde da próxima nota da escala, que é D. O primeiro grau é o próprio D. O terceiro grau, contando a partir de D, nessa escala, é F. O quinto grau, contando a partir de D, é A. Portanto, o segundo acorde do nosso campo harmônico é formado pelas notas D, F e A (repare que esse é o acorde de Ré menor, pois a nota F é a terça menor de D).

Você deve estar percebendo até aqui que estamos montando os acordes do campo harmônico pensando nas tríades e utilizando somente as notas que aparecem na escala em questão (escala de dó maior).

Depois de montar a tríade, observamos se a terça de cada acorde ficou maior ou menor. Você pode também conferir a quinta de cada acorde, mas vai notar que ela sempre vai acabar sendo a quinta justa, exceto no último acorde, que vai ter a quinta bemol. É um bom exercício você tentar montar os acordes restantes desse campo harmônico. Confira depois com a tabela abaixo:

Nota da escala	1° grau	3° grau	5° grau	Acorde Resultante
C	C	E	G	C
D	D	F	A	Dm
E	E	G	B	Em
F	F	A	C	F
G	G	B	D	G
A	A	C	E	Am
B	B	D	F	Bm(b5)

CAMPO HARMÔNICO

Muito bem, você acabou de aprender como se forma um campo harmônico. Mas para que isso serve afinal?

Bom, um campo harmônico serve para muitas coisas, e nesse momento vamos nos focar no ponto mais básico: ele serve para definir a tonalidade de uma música. Provavelmente você já deve ter ouvido a pergunta: “Em que tom está essa música?”. Pois bem, a tonalidade de uma música depende dos acordes presentes nessa música.

Se uma música contém os acordes do campo harmônico maior de dó, significa que a música está em dó maior. Com isso, sabemos que a escala a ser utilizada para fazer um solo, improvisar, criar riffs, etc. em cima da música é a escala de dó maior.

Portanto, conhecer os campos harmônicos tem uma grande utilidade: esse conhecimento permite que saibamos as notas que podemos usar para fazer arranjos em cima de uma determinada música. Conhecendo bem os desenhos das escalas, nada impede que possamos criar solos e arranjos automaticamente (habilidade conhecida como improviso).

Espero que isso tenha motivado você a continuar nosso estudo de campo harmônico, tendo visto a importância e utilidade desse conhecimento.

CAMPO HARMÔNICO

Sem a 7^a aumentada nos acordes, somente no último.

CAMPO HARMÔNICO MAIOR						
Dó maior	Ré Maior	Mi maior	Fá maior	Sol maior	Lá maior	Si maior
<i>C</i>	<i>D</i>	<i>E</i>	<i>F</i>	<i>G</i>	<i>A</i>	<i>B</i>
<i>Dm</i>	<i>Em</i>	<i>F#m</i>	<i>Gm</i>	<i>Am</i>	<i>Bm</i>	<i>C#m</i>
<i>Em</i>	<i>F#m</i>	<i>G#m</i>	<i>Am</i>	<i>Bm</i>	<i>C#m</i>	<i>D#m</i>
<i>F</i>	<i>G</i>	<i>A</i>	<i>Bb</i>	<i>C</i>	<i>D</i>	<i>E</i>
<i>G</i>	<i>A</i>	<i>B</i>	<i>C</i>	<i>D</i>	<i>E</i>	<i>F#</i>
<i>Am</i>	<i>Bm</i>	<i>C#m</i>	<i>Dm</i>	<i>Em</i>	<i>F#m</i>	<i>G#m</i>
<i>Bm7(b5)</i>	<i>C#m7(b5)</i>	<i>D#m7(b5)</i>	<i>Em7(b5)</i>	<i>F#m7(b5)</i>	<i>G#m7(b5)</i>	<i>A#m7(b5)</i>

Com a 7^a aumentada e mais completos.

CAMPO HARMÔNICO MAIOR						
Dó maior	Ré Maior	Mi maior	Fá maior	Sol maior	Lá maior	Si maior
<i>C7M</i>	<i>D7M</i>	<i>E7M</i>	<i>F7M</i>	<i>G7M</i>	<i>A7M</i>	<i>B7M</i>
<i>Dm7</i>	<i>Em7</i>	<i>F#m7</i>	<i>Gm7</i>	<i>Am7</i>	<i>Bm7</i>	<i>C#m7</i>
<i>Em7</i>	<i>F#m7</i>	<i>G#m7</i>	<i>Am7</i>	<i>Bm7</i>	<i>C#m7</i>	<i>D#m7</i>
<i>F7M</i>	<i>G7M</i>	<i>A7M</i>	<i>Bb7M</i>	<i>C7M</i>	<i>D7M</i>	<i>E7M</i>
<i>G7</i>	<i>A7</i>	<i>B7</i>	<i>C7</i>	<i>D7</i>	<i>E7</i>	<i>F#7</i>
<i>Am7</i>	<i>Bm7</i>	<i>C#m7</i>	<i>Dm7</i>	<i>Em7</i>	<i>F#m7</i>	<i>G#m7</i>
<i>Bm7(b5)</i>	<i>C#m7(b5)</i>	<i>D#m7(b5)</i>	<i>Em7(b5)</i>	<i>F#m7(b5)</i>	<i>G#m7(b5)</i>	<i>A#m7(b5)</i>